

LUCIANA NABINGER MENNA BARRETO; JAQUELINE DRAWANZ PEREIRA; MIRIAM DE ABREU ALMEIDA; DEBORAH HEIN SEGANFREDO

**Introdução:** Os Sistemas de Classificação consistem em terminologias padronizadas empregadas nas etapas de diagnóstico, intervenções e resultados do Processo de Enfermagem (PE). A Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) possibilita monitorar a melhora, a piora ou a estagnação do estado do paciente durante um período de cuidado. **Objetivo:** Monitorar a evolução de pacientes ortopédicos hospitalizados com Déficit no Autocuidado: banho e/ou higiene. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado em um hospital universitário com pacientes adultos submetidos à Artroplastia Total de Quadril. Indicadores da NOC selecionados por enfermeiros peritos, em uma primeira etapa da pesquisa Resultados de Enfermagem no Cuidado Corporal em Pacientes Ortopédicos – Viabilidade da Nursing Outcomes Classification em um hospital universitário foram aplicados na monitorização da evolução de pacientes ortopédicos hospitalizados. O banho dos pacientes foi observado no primeiro e terceiro dia de pós-operatório a fim de verificar se houve melhora, piora ou estagnação da sua independência nas situações propostas. Para a coleta de dados utilizou-se instrumento contendo escala Likert do menos ao mais desejável. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva. Projeto aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFRGS e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital. **Resultados:** Na observação do banho de 25 pacientes foi verificada melhora significativa da primeira para a segunda coleta. **Considerações finais:** Espera-se, com essa pesquisa, contribuir com os estudos para a futura implantação da NOC no PE informatizado da instituição.

#### SÍNDROME DO DÉFICIT DO AUTOCUIDADO EM PACIENTE CRÍTICO COM PANCREATITE AGUDA

MIRIAM DE ABREU ALMEIDA; ISIS MARQUES SEVERO; ELIZA SCHUCK CASTANHO; GILDA MARIA BALDISSERA BEN; LILLIAN OSTERKAMP; MARCO AURELIO LUMERZ SAFFI; SOLANGE HECKLER; VALERIA DE SA SOTTO MAIOR

**INTRODUÇÃO:** Trata-se de uma proposta do Grupo de Trabalho dos Diagnósticos de Enfermagem (GTDE) de um hospital universitário. O diagnóstico de enfermagem (DE) está definido como um julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo, da família ou da comunidade a problemas de saúde/processos vitais reais ou potenciais. [...] e constitui a base para a seleção das intervenções de enfermagem, para o alcance dos resultados pelos quais a enfermeira é responsável (NANDA, 2008). **OBJETIVO:** apresentar o DE “Síndrome do Déficit do Autocuidado” em paciente crítico com distúrbio pancreático. **METODOLOGIA:** Estudo

de caso desenvolvido por enfermeiros do Serviço de Terapia Intensiva Adulto da referida instituição. **RESULTADOS:** Paciente JH, 30 anos, masculino, internado por pancreatite aguda. No CTI internou confuso, agitado e evoluiu para uma piora do estado geral sendo iniciado o diagnóstico de enfermagem Síndrome do Déficit do Autocuidado relacionado à atividade neuromuscular prejudicada. Elaborou-se uma prescrição de enfermagem para este paciente, procurando satisfazer suas necessidades de cuidados. **CONCLUSÕES:** Estudos como estes são importantes para revisão do Processo de Enfermagem e para a qualificação da assistência de ao paciente. Com o estudo de caso foi revisado aprofundadamente um dos diagnósticos de enfermagem mais utilizados no Serviço, propondo-se sua futura validação, uma vez que este DE não consta na atual lista da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). O paciente foi tratado, salientando que seus aspectos psíquicos, sociais e familiares também devem ser valorizados no processo de sistematização da assistência de enfermagem, inclusive na avaliação das condutas de enfermagem.

#### MOMENTO DE ESCUTA PARA OS FAMILIARES DOS PACIENTES DO NÚCLEO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

GISLENE PONTALTI; ADRIANE GONÇALVES SALLE, MARIA DA GRAÇA FARACO GROSSINI, TÂNIA MARIA MASSUTTI

**Introdução:** A família é um dos pilares básicos para o cuidado do paciente em cuidados paliativos. A atenção à família requer uma abordagem multidisciplinar (enfermeiro, psicólogo, assistente social e médico) voltada à melhora da qualidade de vida dos pacientes e seus respectivos familiares. A equipe do núcleo de cuidados paliativos de um hospital de ensino público, criou um espaço denominado momento de escuta para ouvir e apoiar as necessidades psico-sociais dos familiares. **Objetivo:** oportunizar um momento de escuta e troca de experiências entre os participantes, minimizando a angústia dos familiares frente à situação vivenciada. **Metodologia:** baseada na teoria dos grupos de autoajuda. **Resultados:** os encontros se desenvolveram com participação ativa dos integrantes, que descreveram os mesmos como momentos de acolhimento e de suporte emocional, potencializando seus próprios recursos para o enfrentamento da iminência da morte. Neste sentido o momento de escuta cumpre com seu propósito escutar e apoiar os familiares na manifestação de seus sentimentos de impotência, culpa, desamparo e frustração frente à situação vivenciada. **Conclusão:** Os encontros do momento de escuta vêm se constituindo como um espaço de acolhimento, oportunizando aos familiares o compartilhamento da experiência vivida em seu processo de enlutamento, e de suporte emocional nas diferentes etapas de adaptação à enfermidade terminal,